



ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, em 20 de maio de 2020.

Aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara de Vereadores de Maximiliano de Almeida, para a Sexta Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Ismael Zukunelli, os seguintes Vereadores: Daiane Barancelli, Diego Antonio Pereira, Marcelo Junior Locatelli, Marcelo Richit, Norberto da Silva Barancelli, Onira Orlando Zonin, Sergio Bernardi e Valdicir Bertoni. Havendo número legal de Vereadores e Invocando a Proteção Divina, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão dando as boas-vindas aos Vereadores, funcionários da Casa e os que acompanhavam pelo facebook e pela Rádio Interativa Maxi. Informou os Vereadores que a apreciação da Ata da Quinta Sessão Ordinária ficaria para a próxima sessão. Seguindo foi realizada, pela Assessora da Câmara, a leitura do **Expediente do Dia**, constando-se as seguintes matérias: - **Indicação Nº. 015/2020 - Vereadora Daiane Barancelli:** Indica, com urgência, um estudo sobre a viabilidade de perfuração e instalação de um poço artesiano, que atenda o abastecimento de água na Linha Sartori e na Linha Santa Libera. - **Indicação Nº 016/2020 – Vereadora Daiane Barancelli:** Indica, com urgência, um estudo para que seja realizado uma passarela que ligue a Unidade Básica de Saúde ao Hospital São Jose, pois a população encontra dificuldade para transitar entre as áreas comuns das mesmas, principalmente pessoas que fazem o uso de cadeira de rodas. - **Indicação Nº 017/2020 – Vereador Norberto da Silva Barancelli:** Indica a Chefe do Executivo Municipal para que determine a Secretaria competente e realize a reparação da Rua Tiradentes, onde a mesma se encontra em péssimas condições de trafegabilidade. - **Indicação Nº. 018/2020 – Vereador Marcelo Richit:** Indica ao Executivo Municipal para que, através da Secretaria Competente, realize um estudo para fazer a pavimentação da Rua Pedro Savignhago. - **Indicação Nº. 019/2020 – Vereadora Onira Orlando Zonin:** Indica ao Executivo Municipal para que, através da Secretaria Competente, realize um estudo para fazer a construção de uma praça entre as Ruas Jose Marchioro e Alcino Cechin. - **Indicação Nº. 020/2020 – Vereador Marcelo Richit:** Indica ao Poder Executivo, através da Secretaria de Obras, que realize o serviço de patrolamento e britagem na estrada da Comunidade da Linha Floresta imediatamente. - **Projeto de Lei Nº 009/2020:** Autoriza o Poder Executivo Municipal a prorrogar contratação de servidor por tempo determinado, autorizado pela Lei Municipal nº 791/2016, (um Agente Comunitário de Saúde). - **Projeto de Lei Nº 010/2020:** Autoriza o Poder Executivo Municipal a prorrogar contratação de servidor por tempo determinado, autorizado pela Lei Municipal nº 895/2018 (um Agente Comunitário de Saúde). - **Denúncia e Pedido de Impeachment apresentados pelo senhor Juvelino Lourenço, em**



face da Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal DIRLEI BERNARDI DOS SANTOS, por atos de Improbidade Administrativa, com base na Constituição Federal e Lei 8.666/93, seguindo o rito estabelecido pelo Decreto-Lei nº 201/67. A Vereadora Onira Zonin solicitou que a Denúncia fosse baixada, pois só tiveram acesso ao processo hoje às 11h30, sendo assim, disse que não puderam analisar toda a documentação. O Vereador Diego Pereira solicitou que o pedido fosse colocado em votação. O Senhor Presidente colocou em votação o pedido de baixa da Denúncia solicitado pela Vereadora Onira, o qual foi rejeitado por (6) seis votos contrários x (2) dois votos favoráveis, contrários os Vereadores Diego, Marcelo Richit, Norberto, Sergio e Valdicir e a Vereadora Daiane. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou que a Assessora da Câmara procedesse a leitura integral da Denúncia. Após leitura, o Senhor Presidente suspendeu a sessão por alguns minutos para que fosse exibido a todos os Vereadores um vídeo que faz parte da Denúncia. Retomando os trabalhos e iniciando a **Ordem do Dia**, o Senhor Presidente submeteu à deliberação a Indicação Nº. 015/2020, autoria da Vereadora Daiane Barancelli. Ao se manifestar a autora relatou que esteve visitando algumas famílias da Linha Pansera, que possuem confinamento de gado, a família Sganzerla que trabalha com atividade leiteira e também a família Sartori que trabalha com aviário, sendo que na ocasião foi comentado sobre a escassez de água devido à estiagem. Disse que gostaria que o setor de engenharia da prefeitura realizasse o projeto para viabilizar a construção deste poço artesiano. Lembrou que em conversa com o Senhor Elter Piana, o mesmo sugeriu que era importante o setor responsável realizar o projeto para esta comunidade, porque assim será mais fácil a destinação de recursos pela FUNASA ou pelo Ministério. Afirmou que serão beneficiadas em média trinta famílias, contanto também com os moradores da Linha Santa Líbera. Ressaltou que máquinas do Estado estão em alguns municípios vizinhos fazendo a perfuração de poços artesanais, e por se tratarem de famílias que estão gerando emprego e renda, sem falar na importância dos jovens permanecerem na zona rural, seria importante o município focar nisso. O Vereador Norberto Barancelli concordou com a indicação da colega, disse que aproximadamente dois anos atrás já teriam iniciado um poço e que não seria difícil dar continuidade aos trabalhos. Afirmou que com ajuda da prefeitura e também desta Casa poderiam acionar o Estado para que o município consiga a perfuração deste poço que beneficiará muitos produtores rurais. A indicação foi aprovada por unanimidade. Em discussão a Indicação de Nº 016/2020, de autoria da Vereadora Daiane Barancelli. Em sua justificativa a autora disse que há muito tempo vem observando a chegada dos pacientes na unidade de saúde, inclusive relatando o caso de um paciente em fase terminal, que chegou no posto com muita dor e fraco. Segundo a Vereadora, ele foi atendido e precisou se deslocar até o laboratório,



porém precisou entrar novamente no carro para fazer apenas (13) treze metros que é a distância entre o posto e o laboratório do município. A sugestão da Vereadora é para que seja construída uma passarela de cimento ou de asfalto ligando o posto de saúde ao Hospital São José, uma vez que para conduzir um paciente de cadeira de rodas pelo calçamento é muito difícil, por estes motivos seria viável que o setor responsável do município faça esta construção visando melhorar a saúde da população. Passando a presidência ao Vice-Presidente, manifestou-se o Vereador Ismael Zukunelli falando que a indicação da colega é muito importante, disse que além da comodidade garantirá também a segurança dos pacientes. Lembrou que foram apresentadas nesta Casa indicações para faixa de segurança e também a instalação de redutores de velocidade no local, e juntando com esta indicação ainda seria com custo baixo para o município. Reassumindo a presidência e não havendo mais pronunciamentos, a indicação foi aprovada por unanimidade. A Indicação Nº. 017/2020 do Vereador Norberto Barancelli foi submetida à discussão. Com a palavra, o autor da matéria disse que fez esta solicitação sabendo que no município existem ruas em situações piores, porém, destacou que um morador lhe chamou para conversar e disse que já teria comentado com os responsáveis da prefeitura sobre a existência de um buraco aberto há mais de quinze dias, o qual dificultava o acesso a sua residência. Segundo o Vereador, são tantos buracos, terras e pedras espalhadas por diversas ruas que não estão tendo condições, mencionando também as ruas iniciadas e não finalizadas. Solicitou que os responsáveis adotem as medidas urgentes e realizem os reparos em todas as ruas que estão em situação de calamidade, o que considerou um descaso com a população maximilianense. O Vereador Marcelo Locatelli ponderou que as reformas nos calçamentos precisam ser feitas e que o descaso existiu quando não eram feitas. Disse ainda que os consertos estão acontecendo e se existem reparos a serem feitos é porque obras estão ocorrendo e que isto está sendo percebido pela população maximilianense. A indicação foi à votação e aprovada por unanimidade de votos. Em pauta a Indicação Nº. 018/2020 do Vereador Marcelo Richit. Em sua justificativa o autor destacou que vem atender à reivindicação que partiu dos moradores desta via e que todos são conhecedores das dificuldades encontradas pelos cidadãos que residem em ruas sem pavimentação. Por este motivo, disse que os moradores solicitaram à Senhora Prefeita e os responsáveis que as providências sejam adotadas, inclusive os mesmos se disponibilizam em contribuir com uma parte, porque assim se tornaria mais fácil a execução da obra. A matéria foi aprovada por unanimidade. A Indicação Nº 019/2020 da Vereadora Onira Zonin foi submetida à discussão. Manifestou-se a autora afirmando que esteve acompanhando as obras de calçamento no município onde deparou-se certo dia, com as máquinas realizando a limpeza nesta esquina. Declarou que a sugestão para a construção de uma praça também partiu



de alguns moradores, os quais se responsabilizariam pelo plantio da grama e árvores e ajudariam também no corte da grama e na instalação de bancos, sendo este um local para as famílias e também uma forma de embelezar ainda essas ruas que já estão com calçamento. Disse também que no futuro batalhariam por uma academia e brinquedos para as crianças. A matéria foi aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, foi à deliberação a Indicação Nº. 020/2020 do Vereador Marcelo Richit. Ao se manifestar o Vereador explicou que se tratava de um pedido dos moradores da referida comunidade. Disse ter certeza que o responsável pelo setor de obras no momento, efetuará o conserto deste trecho que não é muito extenso, para que assim os moradores consigam ter um acesso melhor até a cidade. O Vereador Sergio Bernardi afirmou que algumas pessoas também lhe procuraram, disse que lhe causa preocupação o fato de ser um período que vem de uma estiagem de seis meses, período este que as estradas já deveriam estar arrumadas. Disse que o inverno e os períodos chuvosos se aproximam e, por isso, solicitou que o conserto seja realizado o quanto antes, já que segundo os moradores a situação da estrada está bastante complicada. A Vereadora Onira Zonin disse que desconhecia o fato ter surgido hoje, levando em consideração que na semana passada juntamente com a Prefeita estiveram visitando praticamente (99%) noventa e nove por cento dos moradores da Linha Floresta, disse que passaram por várias lugares e o único em que a situação está difícil é um pequeno pedaço de estrada, aproximadamente vinte metros, em frente à casa da Senhora Jacira Lupato. Lembrou que nas visitas sempre perguntavam aos moradores o que achavam das estradas, mas nenhum deles reclamou. Disse que não entendia que morador teria feito esta reclamação, dizendo ainda que um morador recebeu brita em um bom pedaço da estrada e que o mesmo elogiou muito, pois nas administrações passadas esta estrada nunca havia sido britada. A Vereadora gostaria que informassem o trecho da estrada e quem foi o morador que falou isso. Em resposta, o Vereador Marcelo Richit esclareceu que não passou por este trajeto, porém a pessoa que lhe procurou ontem pela manhã e fez esta solicitação, mas expor o nome do morador seria complicado. Disse apenas que apresentou um pedido que a comunidade havia lhe solicitado. O Vereador Norberto Barancelli disse acreditar que Prefeita tenha ido fazer as visitas com o carro público e quando se anda com o carro público, não se vê buracos. Destacou que um cidadão que compra um carro com o seu dinheiro é diferente, ele fica atento aos buracos porque precisa cuidar do seu carro. Disse que isso lhe deixava revoltado e que providências precisam ser tomadas, tem certeza que se a Prefeita fosse com o carro dela, ela também acharia a estrada ruim. O Vereador Marcelo Locatelli enfatizou que o assunto em questão era se a estrada estava boa ou ruim, disse que a Vereadora passou por estes locais e constatou que a estrada estava boa. Afirmou ainda que conversou com o Secretário Junior na época, sendo que



o mesmo comentou que teria passado por esta estrada não fazia muito tempo. Disse ainda que não podia admitir demagogia em cima de um assunto simples como este. A matéria foi aprovada por unanimidade de votos. Seguindo foi submetido à deliberação do plenário o Projeto de Lei Nº 009/2020, sem manifestações o projeto foi à votação e aprovado por unanimidade de votos. Da mesma forma o Projeto de Lei Nº. 010/2020, sem discussão de imediato foi à votação e aprovado por unanimidade. Em ato contínuo foi deliberado sobre o recebimento ou não da Denúncia e Pedido de Impeachment apresentados pelo Senhor Juvelino Lourenço, em face da Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal Dirlei Bernardi dos Santos, por atos de Improbidade Administrativa, com base na Constituição Federal e na Lei nº. 8.666/93, seguindo o rito estabelecido pelo Decreto-Lei nº 201/67. Colocada pelo Senhor Presidente em discussão, manifestou-se o Vereador Marcelo Locatelli dizendo que se tratava de mais um processo contendo 110 (cento e dez) páginas, o qual chegou à mesa dos Vereadores hoje às 11h30, mas pode vê-lo somente agora quando chegou na sessão. Questionou como poderiam aceitar este pedido e como teriam um parâmetro para analisar 110 páginas em cima da hora? Lamentou a situação pois entende que o processo deveria ter ficado baixado para poder analisar com mais tempo e depois disso tomar alguma decisão, no entanto, é a Casa que manda. A Vereadora Onira Zonin disse que enquanto Vereadores tem observado abuso de poder para provocar o impeachment sem passar pelo Ministério Público antes. Disse que cabe aos Vereadores denunciar e investigar se existem fatos verídicos cabe ao Ministério Público ou o Tribunal de Contas. Frisou que a Câmara está cometendo abuso de poder e que os fatos terão que passar pelo Ministério Público para ver se são verídicos, perante as notas será preciso ouvir os acusados, mas para isso tem o Ministério Público também. Passando a presidência ao Vice-Presidente manifestou-se o Vereador Ismael Zukunelli. Dirigindo-se a Vereadora Onira disse que respeitava a sua opinião, porém as suas palavras foram totalmente desagradáveis. Ressaltou que o Vereador tem obrigação de fiscalizar e o poder de fazer o que estão fazendo, disse que se deixássemos passar batido esta denúncia que chegou à Câmara de Vereadores seria um descaso com as leis, com o povo e uma total incompetência dos Vereadores. Entende que talvez a Vereadora tenha se expressado mal, no entanto, o que está acontecendo faz parte e é obrigação dos fiscais do município que são os Vereadores. Disse que precisam respeitar a população e agradecer as pessoas que estão empenhadas em ajudar os Vereadores, talvez enxergando alguns delitos e que, infelizmente, não podia concordar com a Vereadora Onira. Reassumindo a presidência e prosseguindo falou o Vereador Norberto Barancelli, referindo-se às declarações da Vereadora Onira, disse que abuso de poder quem comete é a Vereadora que não olha o protocolo de recebimento que traz a data de 18 de maio de 2020, às 11h44. O Vereador fez



referência ao art. 36 inciso XVIII da Lei Orgânica, dizendo que essa Casa está amparada pela Lei e não cometendo abuso de poder. Afirmou que os Vereadores foram legitimados pelo povo para cumprir as leis e não para descumpri-las, como fizeram alguns Vereadores que votaram contra à investigação em outro processo, se a Prefeita é inocente deveriam ter aprovado. Convidou os Vereadores Marcelo Locatelli e Onira Zonin a votarem favorável a esta investigação de hoje, pois os dados trazidos na acusação provarão se ela é ou não inocente. Assegurou que nesta Casa não estão fazendo acusações levianas e nem perseguição política, mas sim o papel do Vereador que foi eleito pelo povo, que trabalha dentro da lei, sem envolver questões políticas, se os Vereadores do passado não fizeram, hoje esta Casa está tendo o compromisso de zelar pelo município e pelas leis, concluiu. O Vereador Valdicir Bertoni também se referiu ao protocolo com data de 18 de maio de 2020, disse que o Vereador Marcelo Locatelli afirmou que somente hoje viu o processo em sua mesa, por isso, perguntou se ele teria vindo na Câmara nesta semana. Ressaltou que o trabalho do Vereador é fiscalizar e ver os problemas que estão acontecendo no município, dizendo que não podem fechar os olhos diante destes casos e denúncias. Garantiu a sociedade que não estão fazendo politicagem, mas sim cumprindo com o dever de fiscalizar. Afirmou que se a Prefeita for inocente será julgada como inocente, mas se for culpada será julgada como culpada. Novamente com a palavra a Vereadora Onira Zonin relatou que ontem esteve nesta Casa perguntando a Assessora da Câmara quais as matérias que estariam em pauta, sendo que a mesma respondeu que havia duas indicações da Vereadora Daiana, uma indicação do Vereador Norberto, uma indicação de sua autoria e mais dois projetos de lei. E questionou a Assessora da Câmara se foi isto que ela havia informado? O que foi confirmado pela Assessora. A Vereadora disse não entender como foi protocolado com esta data. Contou ainda que hoje pela manhã esteve na Câmara por volta das 10h e não tinha nada, logo em seguida lançaram no grupo de WhatsApp da Câmara a pauta da sessão onde constou a denúncia, por isso, retornou na Câmara e nada estava impresso, os papéis estavam todos em cima da mesa, aguardou, mas não ficaram prontos, retornou novamente às 11h30 e conseguiu apenas a parte inicial não tendo acesso as demais folhas. Perguntou aonde estavam estes documentos? Disse que aceitava o julgamento, desde que seja pelo Ministério Público, se não existe politicagem como afirmam, esperamos o Ministério Público se manifestar e avaliar o que está certo ou errado. Passando a presidência e ao Vice-Presidente, novamente o Vereador Ismael Zukunelli explicou que é exatamente isso que será feito pela Câmara, disse que os Vereadores farão a sua parte e ao final de tudo quem julgará certamente será o Ministério Público. Sobre a questão da Câmara, mas precisamente da Assessora, o Vereador Ismael afirmou que existe muita competência, a denúncia foi recebida, os documentos foram



disponibilizados aos Vereadores com muita calma para que não tivesse erros. Disse que vê incompetência no Executivo, pois fomos acusados de encaminhar a primeira denúncia ao Gabinete da Prefeita faltando documentos, quando isso foi uma total mentira, os papéis foram avaliados pelos Vereadores membros da Comissão Processante antes, sendo que os mesmos não poderiam ter sido perdidos subindo as escadas da prefeitura, neste caso não existiu apenas incompetência do Executivo, mas sim maldade para tentar barrar ou arquivar a denúncia, disse. Reassumindo a presidência, a palavra foi concedida novamente ao Vereador Marcelo Locatelli o qual explicou que não esteve na Câmara antes e pelo jeito nem o Vereador, o documento está protocolado com data de 18 de maio de 2020, porém não estava na mesa dos Vereadores nesta data. Insistiu que os documentos só foram disponibilizados hoje e que não teria como analisar 110 páginas em menos de dez horas, deixando claro sua indignação por conta disso. Não havendo mais manifestações, o Senhor Presidente colocou em votação o recebimento da Denúncia, a qual foi aprovada por (6) seis votos favoráveis x (2) dois votos contrários, votaram contra os Vereadores Marcelo Locatelli e Onira Zonin. Dando sequência, o Senhor Presidente determinou que fosse realizado o sorteio de três Vereadores para comporem a Comissão Processante, os quais elegerão, o Presidente e o Relator. Foram sorteados os seguintes Vereadores: Marcelo Junior Locatelli, Norberto da Silva Barancelli e Daiane Barancelli. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a sessão por alguns instantes para que os membros da referida Comissão pudessem se reunir, solicitando que a Assessoria Jurídica acompanhasse a reunião. Com a sessão reaberta, os membros da Comissão Processante fizeram votação secreta para a escolha do Presidente e Relator. A apuração dos votos foi realizada pelo Presidente da Câmara, com o seguinte resultado: para Presidente da Comissão com dois votos foi eleito o Vereador Norberto da Silva Barancelli e para Relatora com dois votos foi eleita a Vereadora Daiane Barancelli. Fica registrado que o Vereador Marcelo Junior Locatelli, membro da Comissão, recebeu um voto para Presidente e um voto para Relator. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se de imediato para as inscrições do **Grande Expediente**. O primeiro inscrito a ocupar a tribuna foi o Vereador Norberto da Silva Barancelli. Iniciando seu discurso disse que todos os acontecimentos do nosso município tem sido um trabalho tenso para os Vereadores, são duas CPI's a serem enfrentadas e as leis e a opinião de cada um precisam ser respeitadas. Reportando-se a primeira CPI quando a Vereadora Onira sinalizou nesta tribuna que haveria possibilidade de investigar Prefeitos e Secretários, deu a entender, que na gestão passada ela teria conhecimento de alguma ilegalidade. Disse que a Prefeita tem comentado que está sofrendo perseguição política, o que garantiu não haver. Lembrou que foi cobrado pelo seu partido, no início do mandato, para que seguisse outro rumo, mas lutou sempre para ser correto.



Dirigindo-se a Vereadora Onira disse que se há irregularidades no município não foi do tempo que era Vereador, porque hoje exerce a sua função dentro da legalidade e se a Vereadora Onira tem certeza disso pode apresentar a denúncia que esta Casa vai apurar os fatos. Disse que não pretende falar dos Vereadores que passaram por essa Casa e não tiveram coragem ou até mesmo condições de fiscalizar mais o Prefeito ou mesmo que os cidadãos não estavam com os olhos abertos para enxergar a corrupção em nosso município. Ressaltou que se fecharem os olhos a essas denúncias serão omissos, referindo-se ao art. 36 inciso XVIII da Lei Orgânica, o qual diz que a Câmara pode instalar processo contra Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários e que até mesmo os Vereadores podem ser investigados. Segundo o Vereador, outro fato que chama a atenção é que a Prefeita Dirlei também foi Vereadora, questionou se ela teria lido a Lei Orgânica e o Regimento Interno, tendo conhecimento das leis e normas que precisam ser criadas para que os Vereadores possam executar o seu trabalho. Assegurou que no seu cargo de Vereador, legitimado pelo povo, jamais defenderá um partido. Disse que se aproxima o período eleitoral e muitas pessoas podem estar falando que é política, mas não é, pois vinham alertando a Prefeita desde 2017 e 2018 para que trabalhasse junto dos Vereadores, buscando desenvolver o município, mas de fato os Vereadores nunca foram convidados para nada. Lembrou que a Prefeita esteve na obra da Rua São José falando que em (40) quarenta anos ninguém fez nada, justamente, não teve nenhuma investigação também em 40 anos. Disse que hoje o povo acordou e os Vereadores tem que investigar junto com o Tribunal de Contas e o Ministério Público. Colocou que tem Vereador chamando colegas de mentirosos, dizendo que Vereador precisa buscar recurso, mas os projetos destes calçamentos novos foi aprovado por esta Casa, ela não conta que a obra foi financiada. Tem escutado a Prefeita dizer que o Vereador Norberto é um Vereador sem projeto, porém falou que seu foco é fiscalizar. Ressaltou novamente que nesta casa não tem perseguição política, mas sim um trabalho dentro da legalidade, pois se não fizerem isso serão cúmplices da corrupção que atrasa país, estados e municípios, ressaltando que não quer ser cúmplice de mais um atraso em nosso município. Disse ainda que se no passado tivesse havido Vereadores que trabalhassem juntos com os cidadãos, talvez o nosso município teria um desenvolvimento maior, mas a corrupção toma conta de políticos mal-acostumados que prometem muitas coisas e depois tem que fazer falcatruas para se darem bem. Espera que estas duas CPI's sirvam de exemplo para os próximos gestores para que trabalhem dentro da lei. Se a Prefeita for inocente, tem certeza que esta Casa não vai cometer injustiça de condenar sendo inocente. A seu ver a Prefeita defende um partido, mas os Vereadores que respeitam essa Casa defendem a lei, a verdade e o povo, concluiu. Ao se pronunciar o Vereador Valdicir Bertoni também se reportou a denúncia, dizendo que lhe deixava triste porque trata-se



de um município pequeno. Questionou o Vereador Marcelo Locatelli sobre os motivos para não receber esta denúncia, se o processo contém várias páginas porque não aceitar e averiguar os fatos? Disse que não está fazendo política em cima deste assunto, que não defende partido e que seu partido é Maximiliano. Falou ainda que está de olhos abertos diante dos fatos e que não poderão ser omissos perante esta situação. Em nota, a Prefeita tem acusado os Vereadores de fazerem politicagem, mas disse discordar porque estão apenas cumprindo com o trabalho, atuando como fiscais. Garantiu que não cometerão injustiça com ninguém se os fatos não forem reais. Lamentou estar na tribuna falando destes problemas que atrasam o município, quando poderiam estar falando coisas boas. Ao final, disse que pretende encerrar seu mandato de cabeça erguida, sem deixar as pessoas cobrarem por ter sido omissos diante destes fatos. Em sua fala na tribuna o Vereador Marcelo Locatelli salientou que não poderia aceitar este pedido até porque o mesmo precisa ser analisado, o documento não se trata de um pedido de CPI, mas sim de um pedido de impeachment. Em sua opinião para ter um pedido de impeachment é necessário ter um ato comprovado, poderiam estar discutindo a questão de uma CPI, mas não um pedido de impeachment, sem ao menos ler o que está no documento, deixando registrada sua indignação por conta disto. Disse que estes eventos aconteceram durante todos os últimos anos e mandatos, mas lhe surpreendeu o fato de no último ano, há cinco meses da eleição, surgirem dois pedidos de impeachment nessa Casa, sendo os dois aceitos da mesma forma, sem uma melhor análise do assunto. Em sua opinião há cinco meses da eleição trata-se de interesse eleitoral e que essa Casa está apresentando um desvio de competência. Seguindo seu discurso anunciou o recebimento de mais uma emenda através do Deputado Paulo Pimenta juntamente com sua bancada e a Prefeita Dirlei, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para a saúde. Disse que deveriam estar preocupados em buscar recursos, tendo em vista a situação do município, informando que por conta da pandemia a arrecadação caiu em média R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) por mês, mas ao invés de estarem unidos para buscar soluções estão discutindo algo que nem foi analisado antes. Garantiu que estão trabalhando para o bem de Maximiliano e as coisas estão acontecendo. Ao final frisou novamente a sua indignação pelo fato de há cinco meses da eleição surgirem dois pedidos de impeachment e espera que a população reflita sobre as coisas que estão acontecendo no município. Passando a presidência ao Vice-Presidente também ocupou a tribuna o Vereador Ismael Zukunelli. Referindo-se a segunda denúncia recebida contra a Senhora Prefeita, o Vereador disse ter muito respeito por cada um dos colegas, porém, ouvindo o pronunciamento de cada um, lhe chamou atenção as palavras do Vereador Marcelo, quando o mesmo falou em desvio de competência e por estar sendo apresentado há poucos meses da eleição municipal. Explicou que se tivessem sido eleitos



para trabalharem por três anos e meio tudo bem, porém foram eleitos para trabalhar até o último dia do mandato de quatro anos, ou seja, se tivessem que submeter a julgamento no último dia do mandato, o compromisso seria este. Disse que a partir do momento que a denúncia foi entregue nesta Casa, o compromisso dos Vereadores é dar andamento, o processo será iniciado e ele precisa ter um final, e isto os Vereadores estão fazendo com o apoio do Jurídico e com muita competência, porém, tem observado que a Prefeita Dirlei não está fazendo isso, a mesma tem se manifestado em rádio e nas redes sociais falando que está com a consciência tranquila e que não seria o momento para isto acontecer. Segundo o Vereador, a Prefeita teve como primeira atitude de defesa pedir a suspensão dos prazos, depois usar o decreto municipal que se referia a pandemia e incluir o Art.4º, o qual considerou uma infantilidade e, por fim, alegar que não recebeu todos os documentos da denúncia, sabendo que a mesma foi entregue pelo Presidente da Comissão Processante e pela Assessora da Câmara, sendo assim, entende que a Prefeita tentou obstruir o processo. Disse que se a Prefeita está com a consciência tranquila deverá encerrar de frente, o problema é sério, mas torce para que seja positivo e que estejam enganados porque o município não merece passar por isso. Quando a Prefeita fala que este não seria o momento, o Vereador acredita que este também não seria o momento do município rasgar dinheiro, dizendo que há vários dias um carro de som está divulgando a questão da pandemia, porém chama atenção o fato do município dispor de um veículo da fiscalização com dois fiscais muito competentes que são o Sandro e Sargiano, quando nas divulgações este veículo sai a frente deste carro de som, para o qual o município pagou até o momento o valor de R\$ 3.474,00 (três mil, quatrocentos e setenta e quatro reais) e fica o questionamento, porque não fazer a divulgação com o veículo da fiscalização? Deixou claro que não existe situação e nem oposição, mas sim os Vereadores perante o compromisso. Pediu desculpas aos Vereadores Sérgio, Marcelo e Onira por palavras que talvez foram proferidas de forma ofensiva, não foi esta a sua intenção. Finalizando assegurou que que ser justo, independente do que acontecerá e parabenizou a maioria dos Vereadores que estão seguindo o mesmo caminho. Reassumindo a presidência, o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Diego Antonio Pereira. Em seu discurso, o Vereador criticou as pessoas mal informadas que usam as redes sociais, mais precisamente a página da Câmara, para dizer que o Vereador não faz nada. Diante disto, demonstrou que as atribuições do Vereador são fiscalizar, legislar, fazer requerimentos e indicações. Para ele, a Prefeita diz que pedido de impeachment é política e que os Vereadores estão errados, mas nesta Casa existem três Vereadores que ajudaram a elegê-la, que estão de olhos abertos e engajados na fiscalização do município. Referindo-se a emenda aprovada nesta Casa com relação ao auxílio no transporte universitário, relatou que os Vereadores ao



perceberem uma desigualdade entre valores sugeriram uma emenda para corrigir esta distorção, sendo que a Prefeita vetou a emenda, a Casa derrubou o veto e a lei foi sancionada, no entanto, através de um decreto a Prefeita revogou a lei, dizendo ainda que este é mais um exemplo de algo feito pelo Vereadores que a Prefeita barra. Destacou que a diferença no pagamento das toalhas, daria para pagar dois meses o valor sugerido nesta emenda. Disse que no entendimento da Prefeita o Vereador não pode legislar, reportando-se também aos dois projetos de lei para as festividades do município que os Vereadores votaram contra. Falou ainda sobre os pedidos de informações que não são informados e as indicações que não atendidos, questionando o porquê do não atendimento. Declarou que politicamente é oposição da Prefeita e sempre será perante as suas ideias. Disse acreditar que a união faz a força e perguntou se os alunos, mesmo dando uma contrapartida para o município, não seriam merecedores deste auxílio? Entende que só a força de vontade destes estudantes já os fazem merecedores do transporte gratuito, afirmando que não aceitava desigualdade porque é crime previsto em lei. Para encerrar, sugeriu que a Prefeita revogue o decreto, uma vez que ela está passando por cima de uma decisão dos Vereadores legitimados pelo voto do povo e que merecem mais respeito. A última inscrita foi a Vereadora Onira Zonin. Em seu discurso, referindo-se a fala do Vereador Diego, disse que dentre as atribuições do Vereador está a busca de recursos. Informou o protocolo de mais uma emenda do Deputado Paulo Pimenta de R\$ 100.000,00 para área da saúde e que em poucos meses já foram recebidos R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). Disse que graças a estes recursos na área da saúde estão conseguindo realizar exames, adquirir medicamentos, consultas e também um bom atendimento. Citando a sua fala sobre abuso de poder por parte dos Vereadores, a Vereadora esclareceu que a denúncia já indica um pedido de impeachment, mas que em sua opinião tem o Ministério Público para analisar e ver as irregularidades. Referindo-se a fala do Presidente com relação ao fato da Prefeita ter usado as redes sociais para se manifestar, afirmando que quem se pronunciou primeiro falando das irregularidades foi o Presidente desta Casa, coisa que também não deveria ser feita, pois não se pode afirmar antes de avaliar a documentação e ter as comprovações. A Vereadora ressaltou ainda que pouco se agradece nesta Casa, falando a respeito do trabalho realizado na RS 126 pela Secretaria de Obras e a administração. Segundo a Vereadora, há anos vinham falando que a Prefeita não dava o cascalho, porém hoje sem cascalho, o Coordenador de Obras e sua equipe realizaram um belíssimo trabalho até a ponte. Falou também que as coisas boas que estão acontecendo precisam ser vistas, como exemplo, citou as ruas que estão em obras, uma inclusive já está finalizada. A Vereadora também perguntou porque aconteceu tudo isso somente agora há cinco meses das eleições, dizendo que no ano passado foi gasto em camisetas um valor maior e



ninguém fiscalizou, talvez seja medo de enfrentar uma pré-candidata no voto, por ela ser mulher e como permanecem as dúvidas, espera mais esclarecimentos sobre o assunto, finalizou. Não havendo mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente reunião ordinária. Lembrou que a próxima reunião acontecerá no dia cinco de junho do corrente, às dezenove horas. Agradeceu aos que acompanhavam pelo facebook e pela Rádio Interativa Maxi. Do que eu, Daiane Barancelli, Secretária, determinei que fosse lavrada a presente ata, que após ser lida e achada conforme será assinada por mim e pelo Senhor Presidente da Mesa.